

Saxofonista brasileiro Ivo Perelman se destaca nos Estados Unidos

De Nova York

Em janeiro de 1996, a revista norte-americana "Life" reproduzirá em sua capa uma foto que ficou famosa em 1958 por reunir os grandes nomes do jazz da época, como Count Basie, Easy Gillespie e Jerry Mulligan.

Na versão anos 90, foram selecionados 200 músicos de jazz de todas as idades. Entre eles, está o brasileiro Ivo Perelman, 34 —radicado nos EUA desde os 20—, e apontado pela imprensa local como um dos mais "originais" músicos

de "free jazz".

Perelman é considerado original por fundir elementos da música folclórica brasileira ao jazz tradicional. Em seu primeiro disco, "Ivo", buscou inspiração em canções de roda como "Se Essa Rua Fosse Minha". No segundo, "Children of Ibe ji", optou pelas raízes afro-brasileiras.

Para seu mais recente CD, que está em fase final de mixagem e será lançado nos EUA no início de 96, ele pesquisou a música da tribo Tapeba, do norte do Ceará.

"A música folclórica brasileira

é simples, e por isso se funde bem com o meu trabalho. Ela funciona mais como inspiração, um chute inicial, mas depois se funde com o resto da música", diz.

Apear de ter alcançado um status que poucos músicos têm nos EUA, Perelman continua sendo desconhecido no Brasil. Ele nunca fez um show no país. "Me acostumei a esta situação. Há alguns anos ficava ansioso, pressionava meu empresário pra participar de algum festival, mas nunca deu certo. Agora, nem tento mais."

(DF)